9

1 2

3

4

5 6

7

8

9 10

1112

13

1415

1617

18 19

20

2122

23

24

25

2627

28

29

30 31

32

33

34 35

36

37

38 39

40

1



CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ CONSEPIR

Ao sexto dia do mês de novembro do ano de 2019, às 9 horas, no Palácio das Araucárias, localizado à R. Jacy Loureiro de Campos, s/n, Centro Cívico, Curitiba/PR, deu-se início à Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Paraná – CONSEPIR. Fizeram-se presentes, conforme convocação, os Titulares Governamentais: Ana Zaiczuk Raggio (SEJUF), Gustavo José Picanço Bayer (SESP), Mariana Souza Bernal (SEEC), Galindo Pedro Ramos (SEED), Isaac Ramos Ferreira (SEDS), Nicolas Floriani (SETI), Levi Gomes de Lima Junior (SEMA), Rosangela Aparecida de Souza, Mikhaella latauro Camargo (SEDU), Denilto Laurindo (CCivil). Suplentes Governamentais: Lucimar Pasin de Godoy (SESA), Ana Cristina Dalla Lasta (SEDS), Luis Paulo Gomes Mascarenhas (SETI), Paula de Castro Tavares (SEPL). Titulares Sociedade Civil: José Luiz Teixeira (Instituto Sorriso Negro dos Campos Gerais), Marcio Marins de Jagun (Dom da Terra AfroLGBT), Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África), Juliana Chagas da Silva Mittelbach (CUT/PR), Celso Jose dos Santos (ANPIR), Nardi Terezinha Casasnova (União Cigana do Brasil), Aloísio Justino do Nascimento (Instituto Internacional de Prevenção as Drogas). Suplentes Sociedade Civil: Ndiaga Faye (Centro Cultural Humaita), Jane Marcia Madureira Arruda (APP/Sindicato), Rosangela de Lima (Grupo Afro-Vida), Marici Ventura Seles (Rede de Mulheres Negras do Paraná), Harley Basilio da Silva (INATES), Weverton Sebatião dos Passos (União Cigana do Brasil). Convidados Titular: Rafael Osvaldo Machado Moura (MP/PR), Michelli Santos de Silva (INDÍGENA) e Adegmar Candiero (CNPIR). Convidados Suplente: José Antônio (Indígena). Colaboradores(as): André Calado (Tambores do Paraná), Angela Mesquita (ACAZEPI), Gerson Renato Molovaty (AFOXE), Maria Eif. S. Klein (SEJUF/ASOOM), Jocelia Fonseca (Sec. de Segurança e Cidadania), Alexandre Cezar Filho (Inst. Com. Afro-brasileira), Sidnei S. Silva (CMIPIR – Londrina), Pamela Paulina Gonçalves (CMPIR – Londrina), Maria de Fátima Beraldo (CMPIR- Londrina), Mari Queiroz (SAM), Vladiree AB Ferreira (SAM). 1. Abertura: O Presente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África) abriu a reunião cumprimentando a todos e fazendo menção à presença de convidados e entidades presentes, passando à palavra aos mesmo. Primeiramente fez uso da palavra para apresentação o Cacique Professor José Ântonio dos Santos, seguido do representante dos Tambores do Paraná, André Calado. Por fim. o Professor Gerson Renato, do Afoxé, fez o uso da palavra pleiteando assento neste conselho, requerendo que conselheiros que estivessem faltando com frequência, fossem substituídos. Pleito este incluído na pauta pelo Presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África). Diante da ausência de quórum, a mesa sugeriu que fossem apresentados os Relatos das Comissões, para posterior aprovação de pauta e inclusões. 2. Relato das Comissões: Relatou-se que a comissão de Planejamento Financeiro não reuniu-se na data de 05/11/2019, porém houve reunião anterior, na qual foi discutido sobre o valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) repassado ao FUNDEPPIR, sendo eleito o Presidente da Comissão de Finanças, Luiz Carlos dos Santos (APP/Sindicatos). Ainda que informou-se que tal valor não deverá ser devolvido ao tesouro, tendo

em vista tratar-se de valor proveniente do fundo da pobreza. Informou-se envio de Ofício



CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ CONSEPIR

17 18 41

42

43 44

45

46

47

48

49 50

51

52

53

54

55

56

57 58

59

60

61 62

63

64

65

66

67

68

69 70

71

72

73

7475

76

77

78

79

80

16

enviado à SEFA tratando da situação indicada. Em relação a comissão de Comunicação e Campanhas: a Conselheira Ana informou que esta comissão funciona em conjunto com a Comissão de Acompanhamento de Cotas, sendo que a Conselheira Rosangela Aparecida de Souza (SEET) informou que na houveram diversas ausências justificadas, estando presentes na reunião da comissão de cotas apenas ela, Galindo Pedro Ramos (SEED) e José Luiz Teixeira (Instituto Sorriso Negro dos Campos Gerais), razão pela qual a reunião não ocorreu. A Secretária Geral Juliana Chagas da Silva Mittelbach (CUT/PR) sugeriu que os presidentes das comissões enviassem um comunicado às entidades que compõem as comissões para verificar se ainda há o interesse em participar das mesmas, uma vez que não estão conseguindo comparecer às reuniões, impossibilitando o avanço das questões nelas discutidas. Neste momento foi registrada a completude do quorum para realização da reunião e deliberações. Posteriormente, foi realizado relato da comissão de Monitoramento do Plano Estadual: a Secretária Geral Juliana Chagas da Silva Mittelbach (CUT/PR) informou que em reunião estavam presentes ela, o Conselheiro Eliseu Raphael Venturi (SEPL) e a Conselheira Ana Zaiczuk Raggio (SEJUF) e desenvolveram uma proposta do próximo plano, o que será apresentado no ponto de pauta número 9. Finalmente, foi apresentado relatório da Comissão de Legislação: informando-se que foi realizada reunião no dia anterior e que o ponto principal de debate foi o Estatuto de Igualdade Racial o qual também será tratado na pauta, como ponto 10. O Conselheiro Levi Gomes de Lima Junior (SEMA) informou que foram deliberados seis temas. O primeiro tratando de protocolos acerca de manifestação da SESP e da CELEPAR quanto ao anteprojeto de lei para criação do Estatuto, sendo que o Conselheiro Denilto Laurindo (Casa Civil) solicitou prazo de 10 (dez) dias para articulação e obtenção destas manifestações. Segundo ponto referente a Financiamento no Fomento Paraná sendo debatida a necessidade de criação de comissão para visita a Fomento Paraná buscando conhecer e apresentar projeto de viabilidade de crédito para capacitação de todos os interessados, sendo sugerido pelo Presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África) a criação de um Banco Afro Brasileiro. No terceiro ponto tratou-se da alteração da Lei do Regimento Interno, indicando convite ao Conselheiro Eliseu Raphael Venturi (SEPL) e ao Conselheiro Celso Jose dos Santos (ANPIR) para compor Grupo de Trabalho para desenvolvimento da referida alteração. No quarto ponto debateu-se a constitucionalidade na participação da ALEP no pleno neste Conselho. Já no quinto ponto discutiu-se reunião descentralizada a ser realizada no mês de dezembro de 2019 em Londrina, dando-se encaminhamento a comissão de Finanças, todavia sendo acordado que o custeio da referida reunião se dará através do FUNDEPPIR. Por fim, o sexto ponto fez referência a consulta pública do anteprojeto da lei de alteração do Estatuto de Igualdade Racial, a ser tratado no ponto 10 (dez) da pauta da reunião corrente. A Conselheira Rosangela Aparecida de Souza (SEET) solicitou que algum membro da Comissão de Legislação, que tenha conhecimento a respeito de política de cotas, auxiliasse na impressão de documentos, num total de 311 (trezentas) páginas em 5 (cinco) cópias. A Conselheira Ana Zaiczuk Raggio (SEJUF) questionou a possibilida-



CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ CONSEPIR

26 27 **81**

82

83

84

85

86 87

88

89 90

91

92

93

94 95

96 97

98 99

100

101102

103

104

105

106107

108

109110

111

112

113

114115

116

117

118119

120

25

de de consulta aos referidos documentos de forma digital, em formato "pdf", informando que no caso de deliberação no CONSEPIR pela impressão que seria necessário processo burocrático para tanto, seja com a contratação específica ou para a execução pela própria SEJUF. O Conselheiro José Luiz Teixeira (Instituto Sorriso Negro dos Campos Gerais) esclareceu que o pleno nao esta em sede de análise da matéria, mas de cumpriemnto da deliberação da Comissão de Cotas e que, pessoalmente, não tem conhecimento para realizar leitura e apontamentos no material digital, necessitando da versão impressa. O Presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África) indicou o encaminhamento de tal deliberação da Comissão de Cotas aa Comissão de Finanças para que se encarregue da execução das impressões. A Conselheira Ana Zaiczuk Raggio (SEJUF) afirmou não haver discordancia da importância do material, pontuando apenas que, de acordo com o Regimento Interno, nenhuma das Comissões tem autonomia absoluta, todas devendo apresentar suas propostas ao pleno cuja aprovação indispensável para adoção das proposições. A Secretária Geral Juliana Chagas da Silva Mittelbach (CUT/PR) sugeriu que as comissões, para melhor andamento de suas atividades, através de seu Presidente encaminhe ofício solicitando suas demandas a SEJUF, de forma a ter resposta de forma célere. O Presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África) indicou que as comissões encaminhassem as demandas a Comissão de Finança que deverá estabelecer acordo com o Tesoureiro, que enviará ofício a SEJUF para empenho de valores do FUNDEPPIR. O Vice Presidente Isaac Ramos Ferreira (SEDS) questionou se sabe-se a disponibilidade no Rio Grande do Sul e custo do livro em questão e foi informado que não houve levantamento deste orçamento, solicitou maiores informações para buscar a obtenção do mesmo diretamente com o Governo do Rio Grande do Sul. Tendo em vista que foram finalizados os relatórios das comissões e a completude do quorum do Conselho, foi dada abertura oficial da reunião. 3. Aprovação da pauta: A Secretária Geral Juliana Chagas da Silva Mittelbach (CUT/PR) realizou leitura da pauta. O Presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África) solicitou inclusão de pauta referente a eleição de Vice Presidente e Tesoureiro da mesa executiva por parte do governo para Vice Presidente e Tesoureiro. A Conselheira Ana Zaiczuk Raggio (SEJUF) solicitou inclusão de ponto de pauta para apresentação de Informes da Secretaria Executiva. 4. Informes da Secretaria Executiva: A Conselheira Ana Zaiczuk Raggio (SEJUF) informou que foi recebido ofício da instituição ACAZEPI -Associação Cultural Amigos de Zé Pilintra e Maria Padilha - Asé Omo Opará Afoxe no sentido de ingresso no Conselho. Ainda, informou recebimento de ofício da CONIPA com justificativa de ausência, além das ausências informadas do Conselheiro Levi Gomes de Lima Junior (SEMA) e ainda do Deputado Tadeu Veneri em decorrência de outras agendas. Relatou ainda o recebimento de respostas de informações relativas a questionamento ocorridos em reunião do CONSEPIR em agosto de 2019, relativos a diminuição de vagas para segmento quilombola, indígenas e comunidades tradicionais. Por fim, apresentou informe relativo a decreto que regulamenta as viagens de conselheiros residentes em outras cidades que não a capital do Estado. Afirmou que em uma das disposições da refe-

35 36

121122

123124

125

126

127

128

129130

131132

133

134

135

136137

138

139

140

141142

143

144

145

146147

148

149150

151

152

153

154155

156

157

158

159

160



CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ CONSEPIR

rida normativa tem-se que a solicitação de viagem deve ser feita com 10 (dez) dias de antecedência e que a prestação de contas deve ser realizada e 48 (quarenta e oito) horas, sendo estes prazos para todos os Conselheiros, governamentais ou não. A partir disso, esclareceu que a SEJUF estipulou resoluções sobre os temas nas quais indica-se que: passagens aéreas não poderão ser solicitadas com menos de 10 (dez) dias de antecedência; passagens de ônibus não poderão ser solicitadas com prazo menor do que 2 (dois) dias úteis de antecedência; pessoas que não prestarem contas no prazo de 48 (quarenta e oito) horas da realização da viagem será aberto protocolo para devolução dos valores integrais da verba. Esclareceu que a prestação de contas consiste na apresentação de relatório de viagem, comprovante de saque, comprovante das passagens e comprovantes dos recursos de táxi. Reiterou por fim o registo em ata de que as informações foram apresentadas ao pleno do CONSEPIR não possibilitando alegações futuras de desconhecimento das regras indicadas. Questionou-se quanto ao caso de alteração de valores nas passagens aéreas entre a solicitação e a aquisição, sendo esclarecido que as passagens aéreas são adquiridas pela própria SEJUF, após solicitação e aprovação pela Central de Viagens. Assim, encerrou os informes. 5. Reunião Governamental e Sociedade Civil: O Vice Presidente Isaac Ramos Ferreira (SEDS) afirmou que houve solicitação da referida reunião para dirimir a questão da eleição do Vice Presidente e do Tesoureiro do CONSEPIR. A Secretária Geral Juliana Chagas da Silva Mittelbach (CUT/PR) indicou que costumeiramente a gestão em exercício decide os nomes para ocupação desses cargos, bem como os membros governamentais. Assim, o Vice Presidente Isaac Ramos Ferreira (SEDS) solicitou reunir-se com os demais Conselheiros Governamentais para discussão, sendo concedidos 10 (dez) minutos para tanto. 6. Eleição de VIce Presidente e Tesoureiro Retomada a reunião, o Presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África) solicitou aos Conselheiros Governamentais manifestação quanto a ocupação dos cargos de Vice Presidente e Tesoureiro. A Conselheira Ana Zaiczuk Raggio (SEJUF) informou que houve diálogo e interesse de mais de uma pessoa para ocupação de cargo, todavia houve definição. Anunciou e propôs para apreciação a indicação para Vice Presidência o Conselheiro Isaac Ramos Ferreira (SEDS) e indicação para Tesouraria o Conselheiro Gustavo José Picanço Bayer (SESP). Pedindo desculpas pela inoportunidade, solicitou a apresentação de Nathália Furtado Munhoz, nova integrante da DEDIF e que doravante acompanhará este Conselho. Isto posto, passou a palavra ao Vice Presidente Isaac Ramos Ferreira (SEDS) que relatou que na reunião dos Conselheiros Governamentais haviam 11 (onze) representantes membros do Conselho, ocasião em que apresentou-se mais um candidato, o Conselheiro Galindo Pedro Ramos (SEED) o qual em votação obteve 4 (quatro) votos contra outros 7 (sete) a favor do que ora fala. A Conselheira Ana Zaiczuk Raggio (SEJUF) esclareceu que foram 7 (sete) votos para o Vice Presidente Isaac Ramos Ferreira (SEDS) e que, havendo abstenções, foi fechada a votação desta forma. O Vice Presidente Isaac Ramos Ferreira (SEDS) agradeceu ao Conselheiro Galindo Pedro Ramos (SEED) o qual representa muito bem no Conselho, bem como aos demais

44 45

161162

163164

165

166167

168

169170

171172

173

174

175176

177

178179

180

181182

183

184

185

186

187188

189190

191

192

193

194195

196

197

198

199

200



CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ CONSEPIR

Conselheiros e colocou-se a disposição de todos do CONSEPIR. O Tesouraria Gustavo José Picanço Bayer (SESP) apresentou-se e solicitou apoio de todos nesta empreitada, agradecendo a oportunidade. O Conselheiro José Luiz Teixeira (Instituto Sorriso Negro dos Campos Gerais) parabenizou ao novo Tesoureiro pelo grande profissional atuante na Segurança Pública, bem como parabenizou ao Vice Presidente, pleiteando que as mesmas posturas de respeito na escolha realizada pelos representantes governamentais, sejam repetidas por todos quando das escolhas realizadas futuramente, sem conflitos. O Conselheiro Celso Jose dos Santos (ANPIR) parabenizou aos eleitos, todavia propondo que houvesse alteração no Regimento Interno de forma que a Sociedade Civil viesse a participar e intervir na eleição dos cargos de VIce Presidente e Tesoureiro. A Secretária Geral Juliana Chagas da Silva Mittelbach (CUT/PR) ressaltou que, em relação a composição da mesa, novamente não houve preocupação com a paridade de gênero, deixando a provocação para ponderações para uma sociedade mais igualitária. Que esperava que ainda que não haja regramento específico, fosse observada a paridade e que, em caso de não haver nenhuma mulher a disposição destes cargos, que os mesmo ficassem em aberto até que uma Conselheira de dispusesse. Durante a explanação a Conselheira foi diversas vezes interrompida pelo Vice Presidente Isaac Ramos Ferreira (SEDS), ainda que sendo solicitado que não a interrompesse. A Conselheira Ana Zaiczuk Raggio (SE-JUF) afirmou que reiteradas vezes já foi interrompida por homens neste Conselho, especialmente quando uma mulher está tratando de igualdade e machismo. Citou estudos acerca de porcentagens que as mulheres são interrompidas em relação as vezes que os homens o são, sendo de 10 (dez) vezes mais. Asseverou que isso não ocorra neste Conselho, que ainda que tenha discordado da Secretária Geral Juliana Chagas da Silva Mittelbach (CUT/PR) não a interrompeu e solicitou fala, indicando que esta seja a regra e não a exceção. Com relação a explanação da Secretária Geral Juliana Chagas da Silva Mittelbach (CUT/PR), afirmou que assim como ela, é militante da igualdade de gênero e que realizou a provocação quando da reunião governamental, porem nenhuma mulher se dispos e assim decidiu-se para debate do assunto em outro momento. Esclareceu que houve entendimento de urgência no preenchimento destes cargos e por isso não houve a opção da vacância. Quanto ao proposto pelo Conselheiro Celso Jose dos Santos (ANPIR), afirmou que de extrema importância sua colocação, porém que para alteração do Regimento Interno faz-se necessária realização de reunião específica para este fim, com aprovação com maioria qualificada. O Vice Presidente Isaac Ramos Ferreira (SEDS) esclareceu que na reunião governamental, das 11 (onze) pessoas presentes, 5 (cinco) eram mulheres e foi aberto para que se manifestassem caso tivessem interesse em concorrer para quaisquer dos cargos, sem manifestação de nenhuma delas. O Presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África) indicou que as falas dos Conselheiros José Luiz Teixeira (Instituto Sorriso Negro dos Campos Gerais) e Celso Jose dos Santos (ANPIR) disseram respeito a sua eleição como Presidente e que em reunião da comissão de legislação decidiu-se pela discussão da reforma do Regimento Interno, ocasião na qual poderão ser alteradas nor-

201202

203

204

205

206

207

208

209210

211

212

213214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226227

228

229230

231

232

233234

235

236

237

238

239

240



CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ CONSEPIR

mativas que abarque as manifestações citadas. Em regime de votação, as indicações para os cargos de Vice Presidente e Tesoureiro do CONSEPIR apresentadas pelos representantes governamentais foi aprovada por unanimidade, com 5 (cinco) abstenções. O Conselheiro Celso Jose dos Santos (ANPIR) justificou sua abstenção no sentido de não haver qualquer adversidade em relação aos indicados, mas pela ausência de intervenção da Sociedade Civil nas eleições para os referidos cargos. 7. Aprovação da Ata: A Conselheira Ana Zaiczuk Raggio (SEJUF) afirmou que a ata da reunião ordinária do mês de março, pois a mesma foi gravada exclusivamente pelo áudio interno da sala de reuniões e que o mesmo, infelizmente, foi extraviado. Informou que, desta forma, elaborou ata de acordo com anotações realizadas durante a reunião e há um mês a encaminhou por email, sendo apresentada apenas uma alteração pela Secretária Geral Juliana Chagas da Silva Mittelbach (CUT/PR) que informou que seu nome não estava citado na lista dos presentes, todavia sendo esclarecido que a mesma não estava presente. Ademais, apresentou-se ata referente a reunião realizada no município de Cascavel em agosto, a qual também enviada previamente todavia por problemas no sistema "expresso" de emails do governo não foi efetivamente enviada, todavia a mesma foi reenviada no início da semana. Tendo em vista o tempo exíguo para a leitura, apresentaram-se duas propostas uma no sentido de leitura da ata no decorrer da presente reunião e aprovação ao final da mesma e outra para aprovação em próxima reunião. Em votação, 11 (onze) votos foram no sentido de aprovação na presente reunião, 9 (nove) votos no sentido de aprovação em reunião posterior e 2 (duas) abstenções. Assim, foi aprovada por maioria a aprovação da ata na reunião corrente. 8. Substituição das entidades da Sociedade Civil CONIPA, Dom da Terra e Conselho Regional de Psicologia: A Conselheira Ana Zaiczuk Raggio (SEJUF) indicou que foi enviado ofício sobre o tema a CONIPA e a Dom da Terra. A Conipa apresentou resposta através de ofício n. 103/2019, no qual apresentou pedido de desculpas pelo não comparecimento em reuniões anteriores, justificando ausências tanto do titular quanto do suplente por viagens para cursos no exterior e, ainda, que em permanecendo no conselho, apresentará novo nome para representar a instituição no CONSPIR. Ademais, a Conselheira realizou leitura de ofício enviado pela instituição Afoxe solicitando a substituição do titular e respectivo suplente. Ainda, realizou leitura de ofício recebido da ACASEP, suplente do CONSEPIR, indicando tratar-se do mesmo teor do ofício da Afoxe anteriormente citado. O Presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África) ressaltou informação de que a CONIPA teve 100% (cem por cento) de ausência nas reuniões do corrente ano, todavia em agosto foi enviado ofício para que as entidades se manifestassem em 30 (trinta) dias os quais foram prorrogados, por deliberação do CONSEPIR em reunião anterior. Assim, houve manifestação no sentido de definição da vacância das representações no Conselho, avaliando-se as justificativas apresentadas sendo acatadas ou não. Em votação, as justificativas apresentadas pela CONIPA não foram aceitas, por maioria, contando com 7 (sete) votos acatando as justificativas, 9 (nove) votos não acatando e 5 (cinco) abstenções. Esclareceu-se que de acordo com o Regimento Interno são

241242

243244

245

246

247

248

249250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261262

263

264

265266

267268

269270

271

272

273274

275

276

277

278

279

280



CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ CONSEPIR

necessários 19 votos para ser determinada a vacância da vaga para representação no CONSEPIR. Propôs-se que a decisão em relação a CONIPA fosse suspensa para a próxima reunião, viabilizando a presença dos representantes da entidade para manifestação. Ainda, a Secretária Geral Juliana Chagas da Silva Mittelbach (CUT/PR) propôs encaminhamento de ofício a CONIPA informando que houve a recente votação e que em caso de ausência na próxima reunião a questão será discutida. O Doutor Rafael Osvaldo Machado Moura (MP/PR) afirmou entender pertinente a proposta da Secretária Geral Juliana Chagas da Silva Mittelbach (CUT/PR), acrescentando observação de que havendo novas ausências sejam contabilizadas juntamente às outras e realizadas futuramente. Foi ressaltada observância ao artigo 15 do Regimento Interno, que trata do prazo para justificativas das ausências em reuniões, bem como ao artigo 16 que prevê a apresentação de conduta incompatível, indicando-se que a partir do momento que não houve a justificativa tempestivamente a conduta não foi compatível com as expectativas do Conselho. A Secretária Geral Juliana Chagas da Silva Mittelbach (CUT/PR) explicou que embora compreenda a insatisfação, o regimento foi seguido no tangente ao quorum necessário para a deliberacão de afastamento da entidade, não cabendo debate moral a respeito. A Conselheira Ana Zaiczuk Raggio (SEJUF) solicitou mudança do seu voto pela retirada entidade vez que, de fato as justificativas não foram apresentadas tempestivamente e entender não caber ao Conselho, neste momento, acatar ou não justificativas de ausência. Assim, tornamse 6 (seis) votos acolhendo as justificativas, 10 (dez) não acolhendo e 5 (cinco) abstenções. Desta feita, foi colocada em votação a proposta da Secretária Geral Juliana Chagas da Silva Mittelbach (CUT/PR) no sentido de encaminhamento de ofício a CONIPA dando ciência da votação e informando, que no caso de nova ausência, nova votação para retirada da entidade será realizada. Proposta aprovada por maioria, com duas abstenções. Superada a questão da CONIPA, passou-se a debater relativamente a entidade Dom da Terra. O Conselheiro Marcio Marins de Jagun (Dom da Terra AfroLGBT) inicialmente questionou se houve constituição de comissão para diálogo com as entidades ausentes, pois os citados 30 (trinta) dias de prorrogação só chegaram ao seu conhecimento a menos de cinco dias por contato telefônico realizado pelo próprio conselheiro que ora usa a palavra. O Presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África) informou que havia se comprometido em comunicar o conselheiro e pediu desculpas pois não conseguiu cumprir com a atribuição. O Conselheiro Marcio Marins de Jagun (Dom da Terra AfroLGBT) explicou então que anteriormente, a equipe da SEJUF costumava contactar os conselheiros visando confirmar o recebimento da convocação e a presença dos conselheiros. A Conse-Iheira Ana Zaiczuk Raggio (SEJUF) esclareceu que a servidora que fazia tal procedimento, Bruna, está afastada em licença maternidade há mais de 6 (seis) meses e que desde então o procedimento não é adotado. O Conselheiro Marcio Marins de Jagun (Dom da Terra AfroLGBT) esclareceu que em abril indicou a convocação de suplente a Bruna e que a época já estava doente, em processo de neuropatia periférica e que falência renal surgiu em julho. Afirmou que cometeu erro em não apresentar justificativa por escrito,

281282

283

284

285

286

287

288

289290

291292

293

294

295

296

297

298

299

300

301 302

303

304

305

306 307

308

309 310

311

312

313

314315

316

317

318319

320



CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ CONSEPIR

apenas verbalmente. Afirmou que passou com processo de internamento por 4 (quatro) semanas seguidas e que poderia apresentar toda documentação comprobatória a respeito. Ademais, citou que amparou sua mãe no tratamento ao câncer, no estado do Rio de Janeiro, que veio a falecer no mês de abril, a partir deste fato veio a adoecer. A Secretária Geral Juliana Chagas da Silva Mittelbach (CUT/PR) afirmou compreender a situação de saúde do conselheiro, mas questionou a razão pela qual a suplente não compareceu ou a entidade Dom da Terra não indicou outro conselheiro para substituí-lo. O Conselheiro Marcio Marins de Jagun (Dom da Terra AfroLGBT) esclareceu que a suplente e de outra instituição e que teve problemas com prestações de contas não sendo permitidas viagens e consequentemente participação nas reuniões e indicou que outros membros da Dom da Terra não tiveram atitude de fazer pois ele mesmo não fez tal solicitação. Afirmou ainda que retomou as atividades normais, tendo alta. Indicou ainda que haverá substituição certamente na suplência, devendo ser alguém residente na capital do estado. O Conselheiro Celso Jose dos Santos (ANPIR) manifestou o acolhimento da justificativa de ausência apresentada pelo representante da Dom da Terra, indicando ter ocorrido falha na comunicação das ausências porém ocorrendo tempestivamente. Ademais, afirmou acreditar que não houve substituição do representante por solidariedade e companheirismo ao O Conselheiro Marcio Marins de Jagun (Dom da Terra AfroLGBT). Em regime de votação, as justificativas apresentadas pelo O Conselheiro Marcio Marins de Jagun (Dom da Terra AfroLGBT) foram acatadas por 18 (dezoito) votos, com 2 (dois) votos contra e nenhuma abstenção. A Conselheira Ana Zaiczuk Raggio (SEJUF) solicitação justificativa de voto na qual, reiterou seu apreço pelo conselheiro, auxílio e todo trabalho por ele prestado, justificando seu voto contrário em observância ao entendimento inicial com relação ao prazo de justificativas. O Presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África) justificou seu voto contrário indicando o dever de coerência com relação ao entendimento anterior. O Conselheiro Celso Jose dos Santos (ANPIR) propôs que fosse redigido comunicado esclarecendo as informações citadas no início da reunião sobre as solicitações de viagens, prestações de contas e o procedimentos de justificativas de faltas dos conselheiros. O Presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África) ainda ressaltou a necessidade da presença das entidades suplentes de forma a fortalecer o conselho e aprimorar os debates, sendo sugerido envio de ofício a estas entidades informando que, ainda que não possam votar, que compareçam para compartilhar conhecimentos teóricos e práticos. A Conselheira Ana Zaiczuk Raggio (SEJUF) informou que em deliberação de reunião passada foi decidida pela inserção das entidades suplentes nos e mails, sendo realizado levantamento foram encontrados apenas alguns endereços de email e que com o preenchimento dos emails na lista de presença serão acrescidos ao grupo de correspondências eletrônicas. Quanto a proposta de encaminhamento de ofício indicando a presença das entidades suplentes indicou entender que o envio de convocação seria suficiente, porém que se deliberado pelo CONSEPIR o mesmo seria enviado. Ademais, foi solicitada inclusão de representantes das entidades suplentes no grupo de "whatsapp". Em regime de votação, a inclusão

321322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349 350

351

352

353

354 355

356

357

358

359

360



CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ CONSEPIR

no grupo de "whatsapp" foi aprovada por unanimidade. Encerrada primeira parte da reunião, com retorno no período da tarde. 9. FUNDEPPIR: Após o intervalo para o almoço, foi retomada a reunião às 14h. A Conselheira Ana Zaiczuk Raggio (SEJUF) indicou ter não incluído na pauta pela manhã, porém gostaria de solicitar a inclusão de pauta neste momento ao plenário referente a apresentação de proposta de evento relativo ao mês da consciência negra. Em votação, foi aprovada a inclusão do ponto de pauta. O Presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África) fez breve relato a respeito da aprovação do FUNDEPPIR e indicou que a Comissão de Finanças enviou ofício à SEFA buscando informação oficial a respeito da permanência da verba constante no Fundo para o exercício do ano seguinte. Afirmou que a notícia informal a respeito e de que verbas repassadas "fundo a fundo" não retornam ao Tesouro do estado. A Secretária Geral Juliana Chagas da Silva Mittelbach (CUT/PR) indicou que na reunião da comissão de finanças contou com presença de técnico que apresentou que todos os recursos não utilizados ficam como superávit e o governo define a destinação dos recursos não utilizados e que isso ocorreu nos últimos anos com todos os demais fundos. Ainda, ressaltou preocupação com o tempo hábil para definição de destinação da verba constante no FUNDEPPIR, tendo em vista o procedimento burocrático para editais, licitações entre outros. Assim, afirmou ser necessário debate para determinar qual a destinação da verba repassada. A Conselheira Ana Zaiczuk Raggio (SEJUF) informou que por orientação do referido técnico foram encaminhados 2 (dois) ofícios, um para a Casa Civil e outro para a SEFA e que, pelo acompanhamento do eprotocolo, ambos estão na SEFA. Indicou que a solicitação foi de que a resposta fosse apresentada até o dia 04 de novembro o que não ocorreu e que em contato com o responsável pelo protocolo foi informada que a resposta seria dada no dia anterior a presente reunião, também não ocorrendo. Ademais, esclareceu que a Comissão de Finanças entendeu que para execução da verba ainda em 2019 seria necessário que ocorresse de forma indireta, através de entidades da sociedade civil, assim devendo ser publicado edital para que as instituições apresentassem projetos para que se firmasse algum deste conjuntamente. Ainda, indicou que outra possibilidade debatida seria a de formalização de termo de cooperação com a Fundação Araucária decidindo-se qual as linhas que estas verbas deveriam ser executadas e a própria fundação faria o processo de seleção e acompanhamento de eventuais convênios. Em contato com a Fundação Araucária esta informou que somente poderia abrir edital para universidades estaduais. Por fim, explanou que a comissão teria interesse na destinação de R\$1.000.000,00 (hum milhão de reais) para Municípios, tendo por critérios classificatórios que estes fossem vinculados ao CINAPIR, tivessem conselho e órgão de promoção da igualdade racial; e deveriam executar a verba em capacitação de funcionários para execução da 1639 ou questões de racismo institucional e igualdade racial. Quanto ao restante da verba, outro R\$1.000.000,00 (hum milhão de reais) sugeriu-se abertura de edital para participação da sociedade civil para apresentação de projetos exclusivamente de capacitação e campanhas. O Conselheiro Celso Jose dos Santos (ANPIR) afirmou que há carência de informa-

361 362

363

364

365

366

367

368

369 370

371

372

373

374

375376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389 390

391

392

393

394 395

396

397

398

399

400



CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ CONSEPIR

ção importante na qual antes mesmo da disponibilização da verba está se questionando a viabilidade de utilização da mesma. Indicou que devem-se envidar esforços para execução da verba ainda no ano de 2019 naquilo que for possível, ainda que não necessariamente ser o ideal tendo em vista o curto prazo. Nicolas Floriani (SETI) manifestou-se em concordância ao Conselheiro Celso José dos Santos (ANPIR) na eficiência da execução da verba informou que relativamente às cotas nas universidades a SETI realizou levantamento a fim de verificar quais estão efetivamente realizando a implantação do sistema e indicou alguns avanços. Indicou que devido ao contexto político-econômico a oferta de bolsas para cotistas indígenas e negros é bastante temerária, de maneira que se for para utilizar parte do recurso para as universidades, que o Conselho destine uma parte da verba para ou programas ou núcleos de combate a discriminação e desigualdade, em bolsas para estes cotistas negros, indígenas e ciganos. Por outro lado citou o projeto Uni itinerante realizado no interior do estado em comunidades tradicionais, inclusive quilombolas. buscando implementar as cotas e levar a universidade para estas comunidades. Assim, solicitou um representante do CONSEPIR no projeto Uni itinerante. O Conselheiro Denilto Laurindo (Casa Civil) concordou com os conselheiros anteriores, indicando entendimento de execução de todo o recurso ainda em 2019 para evitar o risco da perda do mesmo. O Conselheiro José Luiz Teixeira (Instituto Sorriso Negro dos Campos Gerais) propôs encaminhamento de ofício ao tribunal de contas para questionar quanto a absorção ou não do superávit constante no fundo. A Secretária Juliana Chagas da Silva Mittelbach (CUT/PR) esclareceu que trata-se da execução do recurso em si, do empenho dos valore e não da atividade pretendida e que, em relação à Fundação Araucária, somente seria possível a execução em universidades estaduais. O Conselheiro José Luiz Teixeira (Instituto Sorriso Negro dos Campos Gerais) questionou como foi determinada a divisão dos valores, sendo esclarecido que apenas optou-se por ser 50% para cada e que não houve determinação, mas sim uma proposta para aprovação deste Conselho. Assim, afirmou entender que o valor de R\$1.000.000,00 para entidades da sociedade civil seria pouco para o número de instituições, enquanto que municípios com conselhos são poucos. Foi esclarecido que os municípios não devem necessariamente ter o conselho, mas que tê-lo proporcionaria mais pontos na classificação e que isso teria por finalidade o incentivo na criação de conselhos municipais. Conselheiro Celso Jose dos Santos (ANPIR) apresentou proposta de encaminhamento no sentido de que o recurso total seja dividido entre Fundação Araucária, Municípios e Organizações da Sociedade Civil. Ainda questionou a viabilidade de execução da verba ainda em 2019, com publicação de editais, apresentações de projetos e aprovação. O Vice Presidente Isaac Ramos Ferreira (SEDS) esclareceu que em se abrindo edital neste momento, não haveria recursos humanos nem tempo hábil para análise e aprovação de projetos apresentados, assim propôs o repasse à Fundação Araucária para execução com quilombolas, alunos cotistas dentre outros, fazendo a pulverização da verba repassando para as entidades. afirmou ainda que dos referidos R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) não se tem este valor integral, tendo em vista que, em sendo aprovada

440



CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ CONSEPIR

99 reunião descentralizada em Londrina no próximo mês, o custeio para a mesma será reti-401 402 rado do fundo. O Presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África) informou que 403 houve deliberação para a realização de reunião em Londrina, porém não quanto a data 404 ser realizada, ainda que afirmou concordar com o posicionamento dos Conselheiros José 405 Luiz Teixeira (Instituto Sorriso Negro dos Campos Gerais) e Celso Jose dos Santos (AN-406 PIR) no sentido de que a Comissão de Finanças se encarregue de buscar a informação 407 correta a respeito do superávit no FUNDEPPIR, trazendo-se profissional para esclareci-408 mentos. A Conselheira Mariana Souza Bernal (SEEC) explicou que, em reunião com a Fundação Araucária, foi informada impossibilidade de repasse de recursos a entidades 409 410 que não universidades estaduais. Ainda afirmou que, em se entendendo pela formaliza-411 ção de Termo de Cooperação com a referida instituição, seria indispensável a estipulação 412 de valores que se pretende investir por pesquisa. Ademais, esclareceu que em procedimento de edital deve-se contar com ao menos 20 (vinte) dias para elaboração do edital. 413 414 posteriormente mais 20 (vinte) dias para a PGE aprovar o mesmo, em situação hipotética de que não haja nenhuma ressalva da Procuradoria, depois o edital deve ser encaminha-415 416 do a comissão de licitações permanecendo aberto por 45 (quarenta e cindo) dias, não 417 sendo possível assim o empenho dos valores. Desta feita, afirmou que o edital somente 418 deverá ser aberto com a certeza de que os valores permaneceram no FUNDEPPIR e que, 419 estrategicamente, para a execução dos valores ainda em 2019, seria melhor a formaliza-420 ção de Termo de Cooperação. A Conselheira Ana Zaiczuk Raggio (SEJUF), considerando o amplo debate a respeito, apresentou proposta de encaminhamento no sentido de elen-421 422 car as formas que o CONSEPIR tem intenção de utilizar a verba, deliberando-se e posteri-423 ormente a Comissão seguirá a ordem de prioridades buscando a execução das mesmas. 424 A Comissão de Finanças retirou a proposta de 2 (dois) eixos para direcionamento de ver-425 ba, prevalecendo assim o entendimento de 3 (três) eixos para repasse, sendo Fundacao Araucaria, Municípios e Sociedade Civil. O Presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Bra-426 427 sil África) apresentou proposta em 3 (três) frentes para votação. sendo a primeira de que 428 a Comissão de Finanças comece a elaborar os editais das prefeituras e sociedade civil e a Fundação Araucária. Em regime de votação, esta proposta foi aprovada por maioria. Em 429 430 votação da proposta apresentada pela Conselheira Ana Zaiczuk Raggio (SEJUF), de 431 elencar as formas que o CONSEPIR tem intenção de utilizar a verba, a mesma foi aprova-432 da por unanimidade. O Conselheiro Celso José dos Santos (ANPIR) apresentou proposta no sentido de que o CONSEPIR envie solicitação ao Governo do Estado do Paraná que 433 inclua no plano do Fundo Paraná remessa de valores para projeto Paraná sem Racismo, 434 435 em regime votação, foi aprovado com uma abstenção. Em relação aos eixos a serem 436 atendidos pela verba do FUNDEPPIR, a Conselheira Ana Zaiczuk Raggio (SEJUF), indi-437 cou necessidade de deliberação da porcentagem para cada um dos eixos, sugerindo a 438 destinação de 40% (quarenta por cento) para a Sociedade Civil, 30% (trinta por cento) 439 para os Municípios e 30% (trinta por cento) para a Fundação Araucária. Em regime de vo-

tação, a proposta foi aprovada por unanimidade. 10. Plano Estadual de Política de Pro-



CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ CONSEPIR

444

445

446

447

448

449 450

451 452

453

454 455

456

457

458

459

460

461 462

463 464

465

466

467

468

469 470

471

472

473 474

475

476

477

478

479

480

107

moção da Igualdade Racial: A Secretária Geral Juliana Chagas da Silva Mittelbach (CUT/PR) informou que o Plano atual encerraria no ano de 2019 havendo assim necessidade de propor novo Plano Estadual de Política de Promoção da Igualdade Racial. Desta forma ficou a cargo da subcomissão do Plano apresentação de proposta com base nas resoluções da Conferência Estadual e com base nas resoluções do Plano anterior. Esclareceu que foi realizado filtro nas resoluções da Conferência, sendo separadas atribuições do Governo do Estado. Afirmou que anteriormente foi deliberado por este Conselho que o Plano seria dividido não em secretarias, mas em políticas, tendo em vista a possibilidade de alteração dos nomes e atribuições das secretarias futuramente. Assim, promoveu a leitura da proposta de Plano elaborada. Tendo em vista a necessidade de retirada de alguns Conselheiros, a Conselheira Ana Zaiczuk Raggio (SEJUF), sugeriu encaminhamento da questão do Plano e do Estatuto para reunião extraordinária considerando a urgência para envio para a ALEP. O Presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África) solicitou inclusão de novo de pauta sobre reunião descentralizada no Município de Londrina no mês de dezembro de 2019, em votação, a inclusão foi aprovada. A Conselheira Ana Zaiczuk Raggio (SEJUF) apresentou proposta de suspensão dos pontos de pauta de apreciação do Plano Estadual e de aprovação da minuta de Estatuto para análise apenas de destaques dos mesmos em reunião extraordinária, bem como que as alterações pretendidas sejam encaminhadas previamente para debate na mesma ocasião. Sugerindo-se a realização da reunião extraordinária em 13 de novembro. Em votação, a proposta e a data foram aprovadas, com duas abstenções. Citada a possibilidade de a SEJUF não possuir verba para viabilizar a vinda dos conselheiros para a reunião extraordinária, assim sendo proposto que neste caso, sejam custeados pelo FUNDEPPIR. Em regime de votação, a proposta foi aprovada com uma abstenção. Ainda, foi solicitada inclusão de ponto de pauta referente ao FUNDEPPIR na reunião extraordinária, a qual aprovada. 11. Evento relativo ao Mês da Consciência Negra: A Conselheira Ana Zaiczuk Raggio (SEJUF) informou que a SEJUF propõe a realização de evento, em 19 de novembro de 2019, com explanação da Professora Ligia Fonseca Ferreira da UNIFESP, a qual iniciou pesquisas sobre Luiz Gama, abolicionista reconhecido pela OAB como advogado honorário. Assim, questionou se há interesse deste Conselho em apoiar o evento apresentado, em regime de votação, foi aprovado por unanimidade. A Conselheira Ana Zaiczuk Raggio (SEJUF) informou ainda realização de evento em Pontal do Paraná, na data de 22 de novembro de 2019, pela SEJUF em parceria com SUDIS, Conselho Nacional de Igualdade Racial e CE-PIR. O evento convidaria todos os municípios da região do litoral do estado para participar de capacitação sobre as políticas de promoção da igualdade racial visando a criação de conselhos municipais. Assim, solicitou o apoio do CONSEPIR também para a realização deste evento. Em regime de votação, foi aprovado por unanimidade. Foi solicitada presença de conselheiros no referido evento, sendo que para tanto foi colocado em deliberação a possibilidade de o FUNDEPPIR custear a vinda de conselheiros do interior para o evento no caso de negativa da SEJUF, sendo aprovada com 3 (três) abstenções. Consideran-



CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ CONSEPIR

116 117 **48**1

482

483

484

485

486

487

488

489 490

491

492

493

494 495

496 497

498 499

500

501 502

503 504

505

506507

508

509510

511512

513

514515

516

517

518519

115

do as deliberações de custeios, o Conselheiro Celso José dos Santos (ANPIR) propôs que fossem alteradas as porcentagens referentes ao recurso do FUNDEPPIR, voltandose 10% para os custeios internos do CONSEPIR, em votação, foi aprovado. Quanto a origem desta porcentagem, foi proposta de retirada desta dos Municípios e Fundação Araucária, tornando-se 25% (vinte e cinco por cento) para cada ao invés de 30% (trinta por cento). Em regime de votação, foi aprovado por maioria, com 1 (hum) voto contrário e 4 (quatro) abstenções. O Conselheiro Nacional Adegmar Candiero (CNPIR) solicitou a palavra e afirmou ser de suma importância a participação do CONSEPIR no evento citado e o alinhamento entre os Conselhos Nacional e Estadual. Ademais, solicitou apoio do CON-SEPIR na questão de aquisição dos livros "Oralidades" e "Africanidades", questionando a SEED qual a razão da não aquisição dos materiais. Citou ainda que há relatos de que nos municípios, quando tratada a aquisição de materiais neste sentido, os gestores manifestam não haver problema de racismo na região. O Presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África) citou que houve deliberação deste Conselho para a aquisição dos materiais citados e sugeriu encaminhamento de novo ofício a SEED questionando a razão na demorada da aquisição dos mesmos. 12. Aprovação das atas: Foram apresentadas adequações textuais a ata de agosto e, em votação, foi aprovada com duas abstenções. 13. Reunião descentralizada em dezembro no Município de Londrina: Apresentada a proposta pelo Presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África), em sede de votação, foi aprovada com 4 (quatro) abstenções. Ressaltada a possibilidade de a SEJUF não possuir recursos para o custeio de deslocamento dos conselheiros, foi proposto que o mesmo seja realizado pelo FUNDEPPIR. Em regime de votação, a proposta foi aprovada por maioria, com 1 (uma) abstenção. Também foi proposto o custeio para comparecimento de membros suplentes e entidades suplentes pelo FUNDEPPIR, não foi possível a aprovação ante a incompletude de quorum. A Conselheira Ana Zaiczuk Raggio (SEJUF) solicitou que aqueles que tivessem interesse na organização da reunião descentralizada que organizassem Comissão para tanto, evitando-se descontentamentos futuros. Prontificaram-se para tanto o Presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África), o Conselheiro Celso Jose dos Santos (ANPIR), a Conselheira Nardi Terezinha Casasnova (União Cigana do Brasil), o Conselheiro Marcio Marins de Jagun (Dom da Terra AfroLGBT) e a Conselheira Ana Zaiczuk Raggio (SEJUF). Fátima Beraldo (CMPIR/Londrina) informou que no último dia 25 de outubro houve fato grave no município de Londrina quando uma lalorixá foi agredida por um padre da igreja católica, ainda, indicou que foram realizados encaminhamentos porém solicitou o registro da denúncia, bem como apoio e acompanhamento do caso pelo Conselho. A Conselheira Ana Zaiczuk Raggio (SEJUF) informou que houve deliberação deste CONSEPIR no sentido de que todas as denúncias sejam registradas no SOS Racismo, assim comprometeu-se a contactar a denunciante para obtenção de todos os dados e materiais para adoção das práticas cabíveis, como a provocação do Ministério Público. Foi sugerido o encaminhamento de ofício a Diocese para manifestação e provi-

